



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Período de 01/12/2025 a 31/12/2025

Projeto: Instituto Social e Educacional Adonai

CEDIN Professora Eliana de Oliveira Santos Cruz

TC nº 08/2022

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: 184

b. Atividades Extra Plano de trabalho

Atividade realizada: No dia 11 de dezembro, realizamos, na unidade escolar, no período da tarde, um evento com o mágico Samuca, contando com a participação das famílias.

O evento teve início às 14 horas, com a abertura dos portões no mesmo horário, para que os pais e responsáveis pudessem acompanhar a apresentação junto às crianças. Para isso, o pátio da escola foi previamente organizado, garantindo um espaço adequado, acolhedor e seguro para receber as famílias.

O mágico Samuca realizou sua apresentação de forma organizada, sendo ele próprio responsável pela montagem do seu espaço. Todas as crianças participaram da atividade, desde o B I até o Pré II.

Aproximadamente 90% das famílias estiveram presentes, assistindo à apresentação junto com as crianças. Para aquelas cujos pais não puderam comparecer, a escola organizou as turmas de modo que todas as crianças assistissem ao espetáculo, garantindo a participação integral.

Dessa forma, todas as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar o momento, sendo que aquelas cujas famílias estiveram presentes puderam compartilhar a experiência junto aos pais ou responsáveis.

2 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Meta 01: Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CEDIN está inserido.

Etapas 2: Formação Continuada em Serviço.

Atividade 2.4- Formações administrativas com a equipe de apoio

Descrição: No mês de julho de 2025, as formações com as equipes de apoio, teve como objetivo de garantir que todos recebessem as mesmas orientações repassadas

aos demais setores da unidade, reforçando a compreensão de que todos fazem parte de uma única equipe e que cada função é essencial para o bom funcionamento da escola.

No dia 30 de julho de 2025, foi realizado um encontro com o grupo de apoio da limpeza e, no dia 31 de julho de 2025, com a equipe da cozinha. Assim como nas formações destinadas às professoras e aos demais grupos, abordou-se o tema “Cuidados com a Primeira Infância”, destacando a importância de um ambiente escolar seguro, organizado e acolhedor, fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Durante os encontros, foram apresentados pontos do Plano de Trabalho da unidade e reforçadas orientações gerais, tais como: cuidados responsáveis com medicamentos; controle do banco de horas mediante autorização prévia; reformulação do registro de ligações por segurança; e manutenção interna do caderno de pessoas autorizadas, visando à proteção das informações das famílias.

De forma específica, com a equipe da limpeza foram discutidos os cuidados no uso dos produtos de limpeza, ressaltando que não devem ser deixados ao alcance das crianças; a conservação do patrimônio escolar, evitando danos e o uso inadequado de materiais e equipamentos; bem como a importância da limpeza e organização de todos os espaços da escola, reconhecendo esse trabalho como essencial para a saúde e o bem-estar de todos.

Com a equipe da cozinha, foram enfatizados os cuidados com a higiene no preparo e na manipulação dos alimentos; a atenção às restrições alimentares das crianças, garantindo que estejam sempre atualizadas; a necessidade de manter a ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) em dia; o uso de uniforme limpo e adequado durante todo o expediente; a organização e limpeza constante da cozinha; e a higienização adequada de todo o ambiente e dos utensílios, em conformidade com as normas de segurança alimentar.

Os encontros foram encerrados com agradecimentos às equipes pela dedicação e comprometimento, reforçando que o cuidado com a alimentação, a limpeza e a organização dos espaços escolares são responsabilidades compartilhadas por toda a equipe, sendo fundamentais para a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento das crianças.

Em agosto a formação teve como tema “Alimentação Saudável”, tendo como objetivo promover reflexões sobre a importância da alimentação na primeira infância e reforçar práticas cotidianas que contribuam para o bem-estar, o crescimento e o desenvolvimento saudável das crianças atendidas na unidade.

O encontro iniciou-se com um momento de acolhida musical e, em seguida, foi realizada uma conversa introdutória sobre o tema, destacando como os hábitos alimentares construídos nos primeiros anos de vida influenciam diretamente a saúde, o comportamento e a qualidade de vida das crianças. Na sequência, aconteceu a leitura compartilhada do texto “Diretrizes para uma alimentação saudável na primeira infância”, que serviu como base para o diálogo sobre os desafios e as boas práticas vivenciadas no cotidiano da creche, permitindo que os participantes relacionassem as orientações do material com a realidade da cozinha, dos refeitórios e dos demais espaços da unidade.

Durante a formação, também foi exibido o vídeo “Como preparar refeições nutritivas para crianças na creche”, a partir do qual foram discutidas orientações práticas sobre o preparo, o armazenamento e a apresentação dos alimentos, bem como estratégias para aprimorar a rotina da cozinha, reduzir o desperdício e garantir que as refeições sejam servidas de forma segura e adequada às necessidades das crianças.

Após o momento formativo, foram tratados assuntos gerais relacionados à rotina da unidade, tais como: pontualidade, atrasos e controle do banco de horas; uso adequado de calçados nos berçários e cuidados com a higiene pessoal; horários de café e pausas durante o expediente; uso do celular durante o trabalho; preparo, armazenamento e organização dos alimentos; controle e redução do desperdício; organização do sistema de self-service; higiene e segurança das crianças nos banheiros e cadeirões; envio e troca de lençóis e toucas; condutas em situações de quedas e primeiros socorros; organização do almoxarifado e da lavanderia; controle e arquivamento de documentos; cuidados com o portão do refeitório; autorizações e procedimentos de busca ativa; além da elaboração do plano de trabalho e dos preparativos para a Festa da Primavera.

A formação foi encerrada com um momento de avaliação e partilha, no qual os participantes puderam expressar suas percepções, destacar pontos positivos e sugerir melhorias para os próximos encontros. O grupo demonstrou envolvimento e reconheceu a importância de alinhar as práticas da rotina diária aos princípios de uma alimentação equilibrada e saudável, reforçando o compromisso coletivo com o cuidado integral das crianças.

Em setembro a formação foi com o tema “Higiene na Educação Infantil”. O encontro teve como objetivo reforçar a importância dos cuidados com a higiene no cotidiano escolar, aprimorar a organização dos espaços da unidade, valorizar o trabalho da

equipe de limpeza e incentivar práticas que assegurem o bem-estar e a saúde das crianças.

A formação teve início com um momento de acolhida musical. Em seguida, foi entregue um texto para leitura individual e exibido um breve vídeo relacionado ao tema, os quais favoreceram reflexões e a troca de experiências sobre boas práticas de higiene no contexto da Educação Infantil.

Na sequência, foram tratados assuntos gerais relacionados à rotina da unidade, tais como: a disponibilização de babadores no refeitório para auxiliar na organização das refeições; a obrigatoriedade da assinatura de todas as circulares, garantindo a ciência das informações; a manutenção da sala de descanso sob responsabilidade da equipe, zelando pela higiene e organização; a necessidade de manter o refeitório dos funcionários limpo e em boas condições de uso coletivo; e a higienização imediata de micro-ondas e sanduicheira após o uso.

Também foram reforçadas orientações importantes, como a retirada dos galões de água, medida adotada para promover maior higiene e incentivar a autonomia das crianças; os cuidados em situações delicadas envolvendo as crianças, como beijos, toques ou exposição de partes íntimas, que devem ser comunicadas exclusivamente à gestão, não devendo ser registradas em cadernos de ocorrência nem comentadas em portas de sala; a observação de sinais como intestino solto, que pode indicar possíveis alergias, orientando-se evitar o uso do termo “diarreia”, uma vez que não cabe ao educador emitir diagnósticos médicos; e a proibição de manter pertences pessoais nos armários das salas, considerando que cada colaborador possui espaço específico para esse fim na sala de descanso.

O encontro também contou com um momento prático, no qual os participantes confeccionaram materiais e brinquedos destinados aos cantos simbólicos e a outros espaços da escola, contribuindo para a organização e enriquecimento dos ambientes educativos.

A formação foi encerrada com agradecimentos pela participação e comprometimento de todos, reforçando a importância do trabalho coletivo e do cuidado contínuo com a higiene e a organização dos espaços escolares, fundamentais para a saúde, a segurança e o desenvolvimento das crianças.

A formação no mês de outubro teve como foco central a afetividade como base para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de ambientes educativos seguros, acolhedores e humanizados. A proposta foi fundamentada na reflexão, no

estudo teórico e na análise das práticas cotidianas, ressaltando a importância das relações afetivas no processo de ensino e aprendizagem.

O encontro iniciou-se com um momento de acolhida, no qual foi exibido o vídeo “A Importância das Relações Afetivas”. A exibição teve como objetivo sensibilizar os colaboradores sobre o papel das relações e da postura afetiva no cotidiano da creche. A reflexão central foi de que não há aprendizagem sem afeto, e que os gestos, olhares, escutas e cuidados oferecidos no dia a dia influenciam diretamente o clima escolar e o bem-estar das crianças.

Na sequência, foi realizada a leitura individual do texto “Afetividade na Educação Infantil: Práticas e Benefícios” (Nova Escola). O material trouxe embasamento teórico sobre o papel do afeto na construção da autonomia, da autoestima e da socialização infantil. Após a leitura, a equipe discutiu os pontos principais, relacionando-os às práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar.

No terceiro momento, foi apresentado o vídeo “A Importância do Afeto na Educação Infantil”, seguido de uma roda de conversa em grupo. Durante a discussão, os auxiliares compartilharam percepções sobre como o afeto fortalece o vínculo com as crianças, contribui para o desenvolvimento emocional e amplia a confiança entre educadores, crianças e famílias. Também foram abordados aspectos sobre a postura profissional, o acolhimento diário e a sensibilidade no trato com as necessidades individuais de cada criança.

No último momento, foram trabalhados assuntos gerais para reflexão, por meio de uma série de perguntas orientadoras que provocaram a autocrítica e o repensar das atitudes cotidianas. As questões abordaram temas como higiene, rotina, organização, cumprimento de horários, cuidado com o ambiente e postura profissional. O objetivo foi fazer com que cada um refletisse sobre seus próprios comportamentos, reconhecendo que cada gesto, por menor que seja, revela o cuidado, o compromisso e o amor pelo trabalho realizado.

Essas provocações contribuíram para reforçar a importância de práticas coerentes com os princípios da Educação Infantil, integrando afeto, responsabilidade e profissionalismo.

A formação em novembro teve como tema central “A parceria entre escola e família fortalece o desenvolvimento integral das crianças e potencializa cada etapa do processo educativo.”. O encontro foi organizado em momentos sequenciais que promoveram reflexão, diálogo e orientações práticas relacionadas ao trabalho pedagógico e à rotina da creche.

O encontro iniciou-se com uma acolhida reflexiva, por meio da dinâmica “O cuidado que vem de casa e continua na escola”. Cada auxiliar registrou em cartões coloridos uma palavra que representava contribuições da família para o desenvolvimento infantil, compondo um painel coletivo intitulado “Quando escola e família se completam”. Essa atividade teve como finalidade criar um ambiente de aproximação, promover vínculo entre a equipe e introduzir a importância da continuidade entre os cuidados familiares e escolares.

Em seguida, foi realizada a leitura individual do texto “O papel da escola e da família na formação das crianças” (Nova Escola). O momento proporcionou aprofundamento teórico sobre o papel compartilhado entre escola e família na primeira infância, fomentando reflexão sobre práticas que fortalecem essa relação.

No terceiro momento, foi exibido o vídeo “Estratégias para envolver as famílias no ambiente da creche”. Após a exibição, a equipe participou de uma discussão orientada, respondendo e debatendo questões como: o que mais chamou atenção no vídeo, como a escola pode fortalecer a relação com as famílias, de que forma as famílias podem contribuir na rotina da creche e quais ações ambas as partes podem desenvolver para ampliar essa parceria. Essa etapa estimulou a análise crítica das práticas diárias e trouxe à tona possibilidades de melhoria para o engajamento familiar.

No quarto momento, foram apresentadas orientações gerais à equipe, com foco na organização e segurança da rotina escolar. Os temas abordados incluíram: pontualidade e permanência em sala; uso adequado do celular durante o trabalho; cuidados com vestimenta e apresentação; organização da sala de aula e da sala de descanso; atenção à segurança no fechamento do portão; e orientações sobre higiene e itens individuais das crianças, especialmente o uso correto de pentes e cuidados com o cabelo infantil. Também foi reforçada a importância da responsabilidade, do cuidado e do compromisso profissional no cotidiano da creche.

Ao final, a formação reforçou a importância de uma equipe alinhada e consciente do seu papel na promoção de um ambiente seguro, acolhedor e colaborativo para as crianças e famílias. A participação dos auxiliares foi positiva e contribuiu para fortalecer a compreensão da parceria escola–família como um pilar essencial para o desenvolvimento infantil.

A Formação em dezembro, constituiu-se em um importante momento de encerramento do ano letivo, tendo como objetivo retomar e consolidar os principais

aprendizados construídos ao longo das formações desenvolvidas durante o ano, bem como reforçar a relevância da formação continuada para o fortalecimento da prática pedagógica cotidiana na creche.

O encontro teve início com um momento de acolhida, mediado pela música “Dias Melhores”, que proporcionou um ambiente de escuta, sensibilidade e integração entre os participantes, favorecendo a conexão emocional e o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao grupo.

Na sequência, foi realizada uma leitura reflexiva que simbolizou o encerramento do semestre, resgatando as vivências formativas, os avanços alcançados e o compromisso coletivo com o cuidado, a educação e o desenvolvimento integral das crianças. Esse momento evidenciou a importância da dedicação, do envolvimento e da disponibilidade de cada profissional para refletir, aprender e transformar o cotidiano educativo, reconhecendo o esforço individual e coletivo na construção de práticas mais qualificadas e de um ambiente acolhedor, seguro e significativo.

Posteriormente, ocorreu a devolutiva da avaliação das formações realizadas ao longo do semestre. Foram apresentados os resultados gerais e informada a entrega de cartas individuais a cada participante, contendo considerações sobre a participação, os avanços observados e orientações para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, reafirmando o compromisso institucional com a formação permanente e o desenvolvimento profissional.

Dando continuidade ao encontro, foram compartilhadas orientações referentes ao encerramento do ano letivo, destacando a importância do descanso, da desaceleração e do cuidado com o bem-estar físico e emocional dos profissionais, em reconhecimento ao intenso trabalho, à dedicação e ao comprometimento demonstrados ao longo do ano. Esse momento também favoreceu a reflexão sobre as experiências vividas, os aprendizados construídos e os avanços alcançados, fortalecendo o sentimento de valorização e reconhecimento.

Para finalizar, realizou-se a avaliação final do encontro em um clima de confraternização e sensibilidade, por meio da atividade de troca de mensagens de Natal. Cada participante recebeu um cartão em branco para escrever uma mensagem com palavras de carinho, gratidão ou votos de boas festas. Os cartões foram recolhidos e redistribuídos de forma aleatória, promovendo a partilha de afeto, o fortalecimento dos vínculos e o espírito de união, cuidado e acolhimento entre todos os envolvidos.

Meta 01: Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CEDIN está inserido.

Etapa 2: Formação Continuada em Serviço.

Atividade 2.5- Avaliação das formações realizadas.

Descrição: A avaliação das formações realizadas no segundo semestre foi realizada por meio do Google Forms, aplicada aos professores, auxiliares de sala e equipe de apoio, com um total de 26 respostas. O instrumento de avaliação contou com quatro perguntas, elaboradas com o objetivo de analisar a contribuição das formações para a prática profissional, a relevância dos temas abordados, a organização dos encontros e a avaliação geral do processo formativo.

Na primeira pergunta, que tratava sobre a contribuição das formações para a melhoria da prática profissional, 88,5% dos participantes responderam que sim, indicando que as formações contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento profissional, enquanto uma pequena parcela avaliou como parcialmente ou não.

Em relação à segunda pergunta, sobre a relevância dos temas abordados para o cotidiano da escola, 92,3% dos respondentes afirmaram que os temas foram relevantes, evidenciando que os conteúdos trabalhados estiveram alinhados às necessidades da prática escolar.

Quanto à organização e condução das formações, abordadas na terceira pergunta, os resultados indicaram uma avaliação positiva, sendo que 50% classificaram como ótima e 42,3% como boa, demonstrando satisfação com a forma como as formações foram planejadas e conduzidas. Apenas uma pequena porcentagem apontou que ainda há aspectos a serem melhorados.

Por fim, na avaliação geral das formações realizadas no segundo semestre, os dados mostram que 50% dos participantes consideraram as formações ótimas e 46,2% avaliaram como boas, indicando um alto índice de satisfação geral, com mínima insatisfação.

Dessa forma, os resultados da avaliação evidenciam que as formações realizadas no segundo semestre foram bem avaliadas, contribuíram para a prática profissional dos participantes e atenderam, de modo geral, às demandas do cotidiano escolar, reforçando a importância da continuidade das ações formativas.

Meta 01: Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CEDIN está inserido.

Etapa 2: Formação Continuada em Serviço.

Atividade 2.6- Devolutiva das avaliações a todos os envolvidos.

Descrição: A devolutiva da avaliação das formações realizadas no segundo semestre foi realizada no dia 18 de dezembro, durante o último TFC do mês, com a

participação de todos os funcionários da unidade. O encontro ocorreu no pátio da escola, possibilitando um momento coletivo de escuta, compartilhamento e transparência dos resultados.

A devolutiva foi apresentada em formato de carta, na qual foram socializados os dados obtidos por meio da avaliação realizada via Google Forms, bem como as reflexões a partir dos resultados alcançados. Na ocasião, o conteúdo da carta foi lido e compartilhado com todos os presentes, garantindo que todos tivessem acesso às informações, às análises e aos encaminhamentos propostos a partir da avaliação.

Além da apresentação coletiva, a carta impressa foi entregue a todos os funcionários, assegurando o registro formal da devolutiva e o acesso individual às informações. Esse momento teve como objetivo valorizar a participação da equipe, reconhecer os pontos positivos das formações realizadas e reafirmar o compromisso com a melhoria contínua dos processos formativos.

Meta 02: Estimular o envolvimento e participação da Sociedade Civil.

Etapas 2: Participação das famílias e comunidade local em reuniões, festas e eventos realizados pela Unidade Escolar.

Atividade 2.4- Apresentação ou mostras de atividades das crianças para o dia das reuniões.

Descrição: A apresentação das atividades das crianças foi organizada de forma diversificada, respeitando a autonomia e a proposta pedagógica de cada professora, sendo realizada em sala de aula, durante o período da reunião de pais.

Algumas turmas optaram por apresentar as produções das crianças nas paredes das salas, organizando exposições que permitiram aos familiares visualizar os registros, atividades e vivências desenvolvidas ao longo do período. Outras professoras organizaram as atividades em pastas ou envelopes, que foram disponibilizados sobre as mesas no dia da reunião, possibilitando que os pais manuseassem os materiais com calma e proximidade.

A maioria das turmas realizou a apresentação por meio de envelopes personalizados, os quais puderam ser levados para casa pelas famílias, fortalecendo o vínculo entre a escola e o ambiente familiar e permitindo que esse momento fosse compartilhado com mais calma em casa.

Além disso, algumas turmas organizaram varais de fotos e registros, enriquecendo a apresentação e tornando o momento ainda mais significativo, visual e afetivo.

Essa diversidade de formas de apresentação valorizou as produções das crianças, evidenciou os processos de aprendizagem e reforçou a importância da parceria entre

escola e família, tornando o momento do Dia dos Pais um registro significativo do percurso vivido pelas crianças.

Meta 02: Estimular o envolvimento e participação da Sociedade Civil.

Etapas 2: Participação das famílias e comunidade local em reuniões, festas e eventos realizados pela Unidade Escolar.

Atividade 2.5- Reunião de Pais.

Descrição: As reuniões ocorreram no mês de dezembro, em diferentes datas, com o objetivo de dialogar com as famílias sobre o percurso das crianças, os encaminhamentos pedagógicos e o fechamento das atividades do ano.

No dia 12 de dezembro, às 7h30, foi realizada a reunião de pais da turma do Pré II, sob a responsabilidade da professora L., em sala de aula. No dia 15 de dezembro, também às 7h30 da manhã, realizaram suas reuniões as turmas do Berçário I, Berçário II A, Berçário II B, Infantil I A e Infantil I B. Já no dia 16 de dezembro, foi a vez das turmas do Infantil II C, Infantil I A / Pré I e Pré I B realizarem seus encontros com as famílias.

Durante as reuniões, os encontros foram iniciados com uma mensagem de acolhida às famílias. Entre os assuntos abordados, destacaram-se as férias escolares, o último dia letivo e as informações sobre o retorno das aulas no próximo ano. Também foi informado que a primeira reunião de pais do ano seguinte será realizada em um sábado, no dia 7.

As professoras realizaram a leitura do relatório geral da turma, apresentaram um vídeo de retrospectiva do ano, evidenciando os principais momentos vivenciados pelas crianças, e realizaram a entrega do relatório individual de cada criança, bem como de lembrancinhas preparadas com carinho. Além disso, foi feita a entrega de pertences pessoais, com o objetivo de evitar que materiais permanecessem na unidade durante o período de recesso.

Atividade 2.6 Pesquisa de satisfação sobre as reuniões de pais.

Descrição: A pesquisa de satisfação da reunião de pais foi realizada por meio de um instrumento impresso em formato Word, composto por três questões objetivas, referentes ao horário, dia, assuntos e informações, utilizando a classificação por emojis (bom, regular e ruim), além de um espaço destinado à palavra livre.

Ao todo, houve a participação de 77 pais e responsáveis. Dentre as respostas obtidas, 75 participantes avaliaram todos os itens como “bom”, evidenciando um alto índice de satisfação em relação à organização e aos conteúdos abordados. Apenas dois participantes assinalaram a opção “regular” no item horário, não havendo registros de avaliação “ruim”.

No campo destinado à palavra livre, as famílias expressaram mensagens positivas, destacando agradecimentos pela paciência, dedicação, amor, carinho e cuidado demonstrados ao longo do ano. Também foram recorrentes os agradecimentos pelo ano letivo e pelo desenvolvimento das crianças, reforçando o reconhecimento do trabalho realizado pela equipe escolar.

De modo geral, os resultados da avaliação indicam uma avaliação extremamente positiva por parte das famílias, evidenciando o fortalecimento da parceria entre escola e família e o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Meta 03: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

Etapa 1: Transição para o ensino fundamental.

Atividade prevista para novembro e realizada em dezembro conforme justificativa no ofício 028/2025

Atividade 1.4- Visita com as crianças do Pré II à Escola de Ensino Fundamental parceira.

Descrição: Após reflexão e alinhamento da equipe de coordenadores pedagógicos, foi decidido não realizar mais visitas presenciais às escolas do Ensino Fundamental. Essa decisão ocorreu porque algumas crianças não irão para a escola que seria visitada, o que acabava gerando expectativas que não seriam atendidas.

Como exemplo, ao realizarmos visita à Escola Luís Leite, algumas crianças tinham como destino outras unidades escolares, o que gerava questionamentos como: “Por que eu não vou para aquela escola?”. Essa situação acabava causando frustração e insegurança nas crianças.

Diante disso, optou-se por retirar as visitas presenciais e adotar uma estratégia mais inclusiva e adequada à realidade das crianças da nossa escola. Para isso, foi criado um grupo de WhatsApp com as coordenadoras do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, possibilitando uma comunicação direta entre as equipes.

Por meio desse grupo, as coordenadoras do Ensino Fundamental enviaram vídeos de apresentação das escolas, que foram compartilhados e assistidos pelas crianças. As crianças assistiram, por exemplo, ao vídeo da Escola Luís Leite, que chegou antes, e demonstraram grande entusiasmo, interesse e empolgação com o que foi apresentado. O vídeo de outra escola chegou posteriormente, apenas no dia de ontem, e também será trabalhado com as crianças.

Meta 03: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

Atividade prevista para novembro e realizada em dezembro conforme justificativa no ofício 028/2025

Etapa 1: Transição para o ensino fundamental.

Atividade 1.5- Pesquisa de satisfação sobre a visita.

Descrição: Considerando a impossibilidade de realizar a visita presencial à escola de Ensino Fundamental, as crianças assistiram a um vídeo de apresentação da instituição, no qual foram apresentados os espaços físicos, a rotina e algumas atividades desenvolvidas nessa etapa de ensino.

Após a exibição do vídeo, foi realizada uma roda de conversa com o objetivo de ouvir as percepções, sentimentos e expectativas das crianças em relação à transição para o Ensino Fundamental.

Pergunta norteadora da roda de conversa:

“O que você achou do vídeo da escola do Ensino Fundamental?”

Registro das falas das crianças

(Registro realizado pela professora em folha sulfite, conforme a participação das crianças):

“Eu gostei porque tem sala grande.”

“Eu achei legal o pátio.”

“Fiquei animado para ir para a escola nova.”

“Quero aprender a escrever.”

“Não tem brinquedo?”

A roda de conversa evidenciou que a maioria das crianças demonstrou interesse e entusiasmo ao assistir ao vídeo de apresentação da escola do Ensino Fundamental. Foram observadas curiosidade, expectativa positiva e uma ansiedade saudável em relação à nova etapa escolar, expressas por meio de comentários, perguntas e falas espontâneas.

As crianças participaram do momento de acordo com suas possibilidades, escutando os colegas e manifestando opiniões e sentimentos, o que contribuiu para tornar a atividade acolhedora e significativa no processo de transição para o Ensino Fundamental.

Meta 03: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

Etapas 1: Transição para o ensino fundamental.

Atividade 1.7- “Rito de Passagem” da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, conforme a escolha das crianças.

Descrição: O rito de passagem da Educação Infantil, organizado como momento de transição e fechamento de uma etapa importante do percurso das crianças, foi planejado a partir da escuta e da escolha delas próprias. Ao serem consultadas sobre como gostariam de vivenciar esse momento, as crianças expressaram o desejo de realizar uma festa na escola, com brinquedos infláveis, além de comer e beber, como brigadeiro e salgadinhos.

Atendendo a esse desejo, no mês de dezembro, a unidade escolar organizou um evento especial, realizado após o horário de aula, proporcionando às crianças um momento de celebração, alegria e convivência. Foram disponibilizados brinquedos infláveis, e, com o apoio e a parceria das famílias, foi possível organizar um lanche festivo, com suco, refrigerante, salgadinhos, doces e brigadeiros, tornando o momento ainda mais significativo.

Durante o evento, as crianças puderam brincar, se divertir e celebrar junto aos colegas, vivenciando um encerramento marcante dessa etapa. Houve também um momento de participação das famílias, que acompanharam as crianças, registraram o momento com fotos e compartilharam dessa vivência especial.

Aproveitando esse encontro, foi realizada a entrega dos certificados às crianças, reforçando o reconhecimento pelo percurso vivido na Educação Infantil e simbolizando a transição para a próxima etapa. O rito de passagem, construído a partir da voz das crianças e com a participação das famílias, fortaleceu os vínculos, valorizou o protagonismo infantil e tornou o encerramento do ano letivo ainda mais significativo.

Meta 04: Garantir o monitoramento das práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas dos resultados das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Etapas 1: Mapeamento das práticas pedagógicas e resultados de aprendizagem das crianças.

Atividade 1.2- Monitoramento da frequência das crianças através do diário digital.

Descrição: O monitoramento da frequência das crianças por meio da área digital foi realizado de forma semanal, sob responsabilidade da diretora da unidade escolar, com o uso de uma planilha de acompanhamento. Nessa planilha, foram registrados semanalmente os dados de frequência e a quantidade de faltas de cada criança, possibilitando uma análise contínua e sistemática.

Quando foram identificadas três faltas na mesma semana, o sistema de acompanhamento sinalizou a situação, e a diretora realizou a busca ativa, principalmente por meio de ligações telefônicas às famílias, com o objetivo de compreender os motivos das ausências. Nessas verificações, foram confirmadas situações como apresentação de atestado médico ou outros fatores que justificaram a falta.

O documento de monitoramento foi elaborado e atualizado semanalmente pela diretora, que acompanhou os registros e, sempre que identificada frequência irregular ou ausência significativa, atuou de forma imediata, estabelecendo diálogo com as famílias e garantindo o acompanhamento necessário, visando à permanência e ao bem-estar da criança na unidade escolar.

Além do registro digital, foi realizado um mapeamento das práticas de monitoramento da frequência, o que resultou na elaboração de um mural informativo, instalado na entrada da unidade escolar. Nesse mural, foram divulgados dados gerais de frequência, apresentados em formato de gráficos, permitindo uma visualização clara e acessível para as famílias, reforçando a transparência do processo e a importância da frequência regular das crianças.

Os resultados apresentados foram retirados do sistema ESISTAE e referem-se ao acompanhamento da frequência das crianças no período analisado. A leitura dos gráficos demonstra predominância do indicador de presença (azul) em relação ao indicador de faltas (vermelho), indicando que a maioria das crianças manteve frequência regular.

As faltas registradas ocorreram de forma pontual e em número reduzido quando comparadas às presenças. Nos casos em que houve aumento no número de ausências, a gestão escolar realizou monitoramento contínuo e busca ativa, por meio de contato telefônico com as famílias, a fim de verificar os motivos das faltas.

Meta 04: Garantir o monitoramento das práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas dos resultados das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Etapa 1: Mapeamento da práticas pedagógicas e resultados de aprendizagem das crianças.

Atividade 1.2- Divulgação da frequência geral das crianças, bem como da evolução de suas aprendizagens, através de gráficos, relatórios de desenvolvimento das aprendizagens das crianças nos murais da unidade escolar.

Descrição: Com o objetivo de garantir a transparência e fortalecer o diálogo com a comunidade escolar, a unidade realizou a divulgação da frequência geral das crianças, bem como da evolução de suas aprendizagens, por meio de gráficos e relatórios de desenvolvimento e aprendizagem.

Essa divulgação foi organizada a partir da impressão de gráficos por turma, contemplando os dados de frequência e os avanços observados nos processos de aprendizagem das crianças. O material foi exposto nos murais da unidade escolar, especialmente no hall de entrada, em local de fácil acesso e visualização pelas famílias.

A ação foi realizada ao longo do mês, permitindo que a comunidade escolar tivesse tempo para acompanhar, observar e compreender as informações apresentadas. Os gráficos e relatórios possibilitaram uma leitura clara do percurso das crianças, evidenciando tanto a importância da frequência regular quanto o desenvolvimento progressivo das aprendizagens.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

- 100% dos funcionários interagindo com as crianças;
- 99% crianças participando do espetáculo de magia com as famílias;
- 100% das auxiliares e equipe de apoio participaram do TFC administrativo;
- 72% da equipe participaram da avaliação das formações;
- 100% dos funcionários receberam a devolutiva dos resultados da avaliação das formações;
- 45% da participação das famílias na reunião de pais;
- 44% da participação das famílias na avaliação da reunião de pais;
- 100% das crianças do Pré II preparadas para o ensino fundamental;
- 100% das crianças do Pré II seguras e confiantes para o ensino fundamental;
- 100% das crianças monitoradas;
- 100% de transparência para com a comunidade.

IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- Fortalecimento dos vínculos afetivos;
- Aprimoramento da qualidade do trabalho ofertado;
- Fortalecimento e integração da equipe e práticas educativas para futuras formações;
- Valorização da criança como um ser de direito e protagonista no processo de aprendizagem;
- Valorização da parceria entre Família e escola.

Márcia Helena dos Santos da Silva

Responsável pela Entidade

CPF: 311.603.028-63

RG: 37.067.395-5

Luana Cristina Alves de Aquino

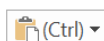
Responsável Técnico

CPF: 344.221.058-50

RG: 40.373.529-4

Eu, Maria Fernanda Canavezi de Paiva, Gestora de Parceria da OSC Instituto Social e Educacional Adonai, **APROVO** o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho do **CEDIN Profª Eliana de Oliveira Santos Cruz** do mês de **dezembro** de 2025.

As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho.




Maria Fernanda Canavezi
Matricula: 489211/1
Assessora de Política Educacional
Gestora de Parceria